

Projeto de adoção vence prêmio da Amaerj de direitos humanos

O projeto Adoção Segura, de Maringá (PR), foi o vencedor do 8º Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos na categoria Trabalho de Magistrados. A premiação aconteceu nesta segunda-feira (2/12), no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Reprodução / Amaerj



"A nossa Amaerj publicamente manifesta o seu apreço aos direitos humanos e reafirma o compromisso de preservar a memória de Patrícia Acioli, nossa juíza querida, amiga, que foi covardemente assassinada no exercício do seu ofício", disse Renata Gil, presidente da Amaerj. Divulgação/Amaerj

Presidente da Amaerj e presidente eleita da Associação dos Magistrados Brasileiros, Renata Gil, destacou que o objetivo do prêmio é "trazer luz para as pessoas que precisam ser enxergadas pela sociedade".

Ao todo, foram 18 trabalhos premiados em quatro categorias. Em Reportagens Jornalísticas venceu a série de reportagens *A invasão*, publicada pelo jornal *Extra*. Na categoria Práticas Humanísticas, o vencedor foi o projeto *Nossa Escola é em Todo Lugar*, do Instituto Camará Calunga. E em Trabalhos Acadêmicos, o primeiro lugar ficou com o trabalho *Piquiá em Açailândia – MA: A luta pelos direitos humanos e a conquista do reassentamento coletivo*, de Idayane da Silva Ferreira e Roseane Arcanjo Pinheiro.

Com objetivo de homenagear a memória da juíza Patrícia Acioli — assassinada em 2011 — e dar continuidade à luta da magistrada em prol da dignidade humana, a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro criou, em 2012, o Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos.

A premiação tem o intuito de promover um mergulho no amplo universo dos Direitos Humanos e Cidadania, através do fortalecimento do diálogo entre o Judiciário e a sociedade.

Presente no evento, o atual presidente da AMB, Jayme de Oliveira, destacou a importância do Judiciário na proteção aos direitos humanos. "Quem garante a efetividade dos direitos é o Poder Judiciário. Juízes já tiveram as suas garantias suspensas na ditadura. Quem não se recorda disso, não sabe o que isso significa. Não há direitos humanos se não tiver quem os garanta. E não há Poder Judiciário sem existir



democracia. O valor maior hoje que precisamos defender é a democracia brasileira e as instituições do Brasil para que as pessoas não morram pelo seu trabalho e por suas ideias.”

Veja os premiados na 8ª Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos:

Trabalho dos Magistrados

1º – [Projeto Adoção Segura](#)

Autores: Robespierre Foureaux Alves e José Cândido Sobrinho

2º – [Programa Flor de Lótus](#)

Autores: Elen de Freitas Barbosa, Márcia Miranda, Paulo C. Luciano, Hortencia Barros e Cristiane Barbosa

3º – [Projeto Adoce: Acordos após ingestão de Dextrose Observados em Conciliações Judiciais \(processuais\) e Extrajudiciais \(pré-processuais\)](#)

Autora: Aline Vieira Tomás Protásio

Reportagens Jornalísticas

1º – [A invasão](#)

Autor: Rafael Soares

Veículo: Jornal Extra

2º – [A lama que queima: compradora de minério da Vale faz vítimas no interior do Maranhão](#)

Autora: Thais Lazzeri

Veículo: ONG Repórter Brasil

3º – [Brutalidade que os laudos não contam](#)

Autor: Caio Barreto Briso

Veículo: Revista Piauí

Menção Honrosa – [Sem direitos: o rosto da exclusão social no Brasil](#)

Autores: Adriana Barsotti, Catarina Barbosa, Edu Carvalho e Carolina Moura

Veículo: Projeto Colabora

Menção Honrosa – [A Besta](#)

Autores: Henrique Beirangê e coautores

Veículo: RecordTV

Práticas Humanísticas

1º – [Nossa Escola é em Todo Lugar](#)

Autores: Instituto Camará Calunga e João Carlos Guilhermino da Franca

2º – [Projeto Brasileirinho](#)

Autoras: Vânia Aparecida Silva Corrêa Pinto e Jacqueline Campos Rangel

3º – [Projeto Luz & Autor em Braille](#)

Autora: Dinorá Couto Cançado

Menção Honrosa – [Projeto Refúgio, Migrações e Hospitalidade](#)

Autores: Jose Antonio Peres Gediel e Tatyana Scheila Friedrich

Menção Honrosa – [Projeto Papo na Obra: construindo a paz no lar](#)

Autoras: Maria do Amparo de Sousa Paz, Cynara Maria Cardoso Veras Alves e Núbia de Caldas Brito Pereira



Trabalho dos Magistrados

Trabalhos Acadêmicos

1º – [Piquiá em Açailândia – MA: A luta pelos direitos humanos e a conquista do reassentamento coletivo](#)

Autoras: Idayane da Silva Ferreira e Roseane Arcanjo Pinheiro

2º – [Das Fake News aos discursos de ódio: uma análise à luz da Constituição Cidadã nas mídias sociais](#)

Autora: Bruna de Souza Elias

3º – [Quem tem medo do lobo mau? O direito à proteção da terra indígena](#)

Autora: Natália Caye Batalha Boeira

Menção Honrosa – [O protagonismo cor de rosa nos espaços de decisão política no estado do Rio de Janeiro](#)

Autora: Lígia Silva de Sá

Menção Honrosa – [Conscientizar para educar: a acessibilidade atitudinal como ferramenta de transformação social](#)

Autora: Deborah Maria Prates Barbosa

Date Created

03/12/2019